

SEPSE ENTRE OS RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UMA UNIDADE NEONATAL

PAES, A LV; MALVEIRA, SS; SANTOS, H.L e SOUSA, SO.
Universidade do Estado do Pará / Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará

Introdução: a sepse neonatal encontra-se entre as mais freqüentes condições que favorecem ao óbito nos hospitais pediátricos.

Objetivo: avaliar a taxa de sepse entre os recém-nascidos internados na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, identificando os casos de sepse precoce e tardia e os principais agentes etiológicos, além de analisar a proporção de sepse neonatal clínica e comprovada por hemocultura e a evolução clínica desses recém-nascidos.

Método: os dados foram obtidos através da revisão de prontuários dos 1302 recém-nascidos com sepse internados na Unidade Neonatal, período de janeiro de 2000 a dezembro de 2002.

Resultados: observou-se que a incidência foi de 27,13%, desses 27,45% foram precoces e 72,55% de sepse tardia. Os agentes etiológicos mais freqüentemente isolados, tanto para a sepse precoce como tardia, foram: *K. oxytoca*, *E. cloacae* e *E. coli*. 46,47% destes foram casos confirmados por hemocultura. Quanto a evolução clínica, 44,1% dos recém-nascidos apresentaram melhora do quadro clínico.

Conclusão: a sepse neonatal, no período estudado, apresentou alta incidência e maior freqüência de sepse tardia.

e-mail: andréa.luzia@yahoo.com.br